

Anais do IV Seminário de Artes Cênicas do Amapá

IV SEMINÁRIO DE ARTES CÊNICAS DO AMAPÁ



23 a 27 de Abril de 2018 – Macapá–AP

Universidade Federal do Amapá

INSTITUIÇÕES COLABORADORAS E ASSOCIADAS



DEX
DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO



INSTITUIÇÃO PROPONENTE:

Universidade Federal do Amapá

INSTITUIÇÕES COLABORADORAS E ASSOCIADAS:

Curso em Licenciatura em Teatro – UNIFAP, Programa de Cultura da UNIFAP, Pró-reitoria de Extensão e Ações Comunitárias, Departamento de Extensão da UNIFAP, Programa de Auxílio Financeiro a Extensão Universitária, Serviço Social do Comércio, Hotel Ibis Macapá, Companhia do Churrasco, Coletivo de Artistas Produtores e Técnicos em Teatro do Amapá e Livraria Paulinas.

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Prof. Me. Emerson de Paula Silva	Acad. Débora Natalina Bastos Bararuá
Prof. Me. Frederico de Carvalho Ferreira	Acad. Jones Barbosa de Souza
Prof. Me. José Flávio Gonçalves da Fonseca	Acad. Joseph Batista Oliveira dos Santos
Prof. Me. José Raphael Brito dos Santos	Acad. Juliana Fernandes Bittencourt
Prof. Me. Wellington Douglas dos Santos Dias	Acad. Lana Maiara Saraiva Furtado
Prof ^ª . Ma. Juliana Souto Lemos	Acad. Lorrana Kerollyn Maciel Leite
Prof ^ª . Ma. Tainá Macêdo Vasconcelos	Acad. Luciana Fernandes Bittencourt
Acad. Ana Daniely Tavares da Silva	Acad. Marcos Vinicius Sales da Silva
Acad. Benaia de Carvalho Sena	Acad. Victor Loran da Silva Ferreira

Diagramação e Editoração deste livro: Juliana Souto Lemos e Luciana Fernandes Bittencourt

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca Central da Universidade Federal do Amapá

Elaborado por Mara Patrícia Corrêa Garcia CRB-2/1248

792.098116

S471a Seminário de Artes Cênicas do Amapá (4. : 2018 : Macapá, AP)

Anais do IV Seminário de Artes Cênicas do Amapá, de 23 a 27 de abril de 2018, Macapá [recurso eletrônico]: o artista-pesquisador docente / organizadora Juliana Souto Lemos. – Macapá, 2018.

25 p.

Textos completos dos resumos na Revista IAÇÁ: Artes da Cena, com ISSN 2595-2781, disponível em: <https://periodicos.unifap.br/index.php/iaca>

ISSN **xxxx**

1. Teatro. 2. Processo criativo. 3. Pesquisa. 4. Docência. 5. Prática artística. I. Lemos, Juliana Souto, organizadora. II. Fundação Universidade Federal do Amapá. III. Título.

Todos os resumos publicados neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores. O conteúdo dos resumos é de exclusiva responsabilidade de seus autores. A Comissão Organizadora não se responsabiliza por consequências decorrentes de uso de quaisquer dados, afirmações e opiniões inexatas (ou que conduzam a erros) publicados neste livro.

Anais do IV Seminário de Artes Cênicas do Amapá

Macapá – AP
2018

Apresentação

A criação do Curso de Teatro da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) se efetivou mediante à necessidade e às solicitações da comunidade teatral de Macapá, contando com a representatividade acadêmica e empenho do professor Romualdo Rodrigues Palhano, atual professor do curso. Aprovado pelo Conselho Superior da UNIFAP, em 12 de novembro de 2013, atualmente tem o colegiado formado por onze professores.

O perfil do egresso é heterogêneo e conta com a participação de artistas pertencentes aos grupos teatrais da cidade e pessoas que estão em processo de iniciação ao teatro. De acordo com o Projeto Político-Pedagógico do Curso, o objetivo é suprir a carência de profissionais habilitados em exercício nas escolas das redes pública e privada do Amapá. Além disso, intenciona-se também fomentar a arte teatral pelo estado, com produções artísticas teatrais e a formação de profissionais capazes de ministrarem cursos livres e oficinas em espaços formais e não formais. Contudo, pretende-se que o egresso se forme enquanto professor de teatro, consciente e capaz de desempenhar seu papel no mercado de trabalho e na sociedade como um todo.

Buscando ampliar e consolidar as experiências acadêmicas dos alunos e professores, durante estes anos iniciais de existência deste curso, foi idealizado o Seminário de Artes Cênicas do Amapá, que neste ano de 2018, já está em sua quarta edição em abrangência nacional. Abordando reflexões a respeito do tema **O artista-pesquisador-docente**, o **IV Seminário de Artes Cênicas do Amapá**, promoveu a reunião de artistas-pesquisadores-docentes de relevância nacional em palestras, oficinas, espetáculos, debates e exposições relevantes à temática abordada, no campo das artes cênicas e no contexto contemporâneo.

Endereçado a docentes, discentes, artistas, pesquisadores e comunidade em geral interessada no tema, objetivou-se proporcionar aos artistas-pesquisadores-docentes em Artes Cênicas de

todo o país, a oportunidade de apresentação de seus trabalhos de pesquisa e processos criativos em andamento ou já concluídos, fomentando mais um espaço de reflexões e troca de saberes e originando a publicação deste primeiro volume de anais do evento. Este volume trata-se da publicação dos resumos de artigos submetidos e apresentados durante o **IV Seminário de Artes Cênicas do Amapá**, realizado no período de 23 a 27 de abril de 2018, na Universidade Federal do Amapá.

Os resumos foram organizados de modo a comporem três linhas de pesquisa: Pedagogia do teatro e Teatro – Educação; Visualidades e Cenas Contemporâneas; Processos e Meios de Criação e Pesquisa em Artes Cênicas. Os textos completos dos resumos aqui dispostos, serão publicados no segundo volume da revista **IACÁ: Artes da Cena**, com ISSN 2595-2781, periódico com publicação semestral organizado pelo colegiado do Curso de Teatro – UNIFAP, disponível em: <https://periodicos.unifap.br/index.php/iaca>.

Maiores informações sobre o evento em:

<https://artescenicamapa.wixsite.com/seminarioamapa/4saca>.

Juliana Souto Lemos

Coordenadora do IV Seminário de Artes Cênicas do Amapá

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

SEGUNDA-FEIRA – 23/04/2018

14:00-18:00 – RECEPÇÃO/CREDENCIAMENTO

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

16:00-21:00 – MOSTRA: EXPOSIÇÃO DE FOTOPERFORMANCE: ARTISTA BACANA - ACCIONES PLASMADAS

Apresentação: Ma. Sarah Marques Duarte (UFBA)

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

18:00-18:30 – ABERTURA OFICIAL

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

18:30-19:00 – LANÇAMENTO DA REVISTA ELETRÔNICA IAÇÁ ARTES DA CENA DO COLEGIADO DE TEATRO – UNIFAP

Apresentação: Prof.ª Ma. Tainá Macedo Vasconcelos (UNIFAP)

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

19:00-21:00 – PALESTRA: IGUAL E DIFERENTE – POÉTICAS EM ACESSIBILIDADE CULTURAL NO MAM – SÃO PAULO

Palestrante: Daina Leyton – Educadora, psicóloga, professora convidada da UFRJ e coordenadora do setor educativo do

Museu de Arte Moderna (MAM-SP)

Mediadora: Prof.ª Dra. Leila Rodrigues Feio (UNIFAP)

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

21:00 – ESPETÁCULO: LUGAR DA CHUVA – RETIRADA DE INGRESSOS UMA HORA ANTES DO HORÁRIO DE INÍCIO DO ESPETÁCULO

Direção, dramaturgia, vídeo artista e direção de arte: Otávio Oscar, Ave Terrena, Luciana Ramin e Daniele Desierrê

Atuação: Wellington Dias e Raphael Brito

Local: Auditório da UMAP – UNIFAP

TERÇA-FEIRA – 24/04/2018

08:00-12:00 – RECEPÇÃO/CREDENCIAMENTO

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

08:00-18:00 – MOSTRA: EXPOSIÇÃO DE FOTOPERFORMANCE: ARTISTA BACANA – ACCIONES PLASMADAS

Apresentação: Ma. Sarah Marques Duarte (UFBA)

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

08:00-18:00 – EXPOSIÇÃO DE PÔSTERES

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

09:00-10:00 – PALESTRA: SOCIEDADE CATIVA: ENTRE CULTURA ESCOLAR E CULTURA PRISIONAL – UMA INCURSÃO PELA CIÊNCIA PENITENCIÁRIA

Palestrante: Prof.ª Dra. Eliane Leal Vasquez (UNIFAP)

Mediador: Prof. Me. Emerson de Paula Silva (UNIFAP)

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

10:00-11:00 – PALESTRA: TEATRO E RESISTÊNCIA EM CONTEXTOS PRISIONAIS

Palestrante: Prof. Dr. Vicente Concílio (UDESC)

Mediador: Prof. Me. Frederico de Carvalho Ferreira (UNIFAP)

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

11:00-12:00 – PALESTRA: MATEMÁTICA E CRIAÇÃO CÊNICA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Palestrante: Prof. Me. José Everaldo de Oliveira Vasconcelos (UFPB)

Mediadora: Prof.^a Dra. Eliane Leal Vasquez (UNIFAP)

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

14:00-18:00 – OFICINA: MATEMÁTICA E CRIAÇÃO CÊNICA

Ministrante: Prof. Me. José Everaldo de Oliveira Vasconcelos (UFPB)

Local: Sala PROGEP – UNIFAP

14:00-18:00 – OFICINA: ACESSIBILIDADE CULTURAL: SUAS CONEXÕES E CRIAÇÕES

Ministrante: Daina Leyton – Educadora, psicóloga, professora convidada da UFRJ e coordenadora do setor Educativo do Museu de Arte Moderna (MAM-SP)

Local: Sala PROGEP – UNIFAP

14:00-18:00 – OFICINA: CORPOS IN TRANSE OU VÍSCERAS E NERVOS DO ESTADO DE PRESENÇA DO ATOR

Ministrante: Prof. Me. José Raphael Brito dos Santos (UNIFAP)

Local: Auditório da UMAP- UNIFAP

19:00 – ESPETÁCULO: A VIAGEM DO BRINCANTE – RETIRADA DE INGRESSOS UMA HORA ANTES DO HORÁRIO DE INÍCIO DO ESPETÁCULO

Criador: Flávio Gonçalves

Atuação: Flávio Gonçalves

Local: Galeria de Artes – DEPLA – UNIFAP

QUARTA-FEIRA – 25/04/2018

08:00-12:00 – RECEPÇÃO/CREENCIAMENTO

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

08:00-12:00 – MOSTRA: EXPOSIÇÃO DE FOTOPERFORMANCE: ARTISTA BACANA – ACCIONES PLASMADAS

Apresentação: Ma. Sarah Marques Duarte (UFBA)

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

08:00-18:00 – EXPOSIÇÃO DE PÔSTERES

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

09:00-10:00 – PALESTRA: PERFORM(AÇÃO) O ESPECTADOR-SIGNO EM AÇÕES PARTICIPATIVAS

Palestrante: Ma. Sarah Marques Duarte (UFBA)

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

10:00-11:00 – PALESTRA: FISSURA PUERI, INADAPTED AND BEING: PISTAS DE UNS DESCONCERTOS

Palestrante: Prof. Me. Wellington Douglas dos Santos Dias (UNIFAP)

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

Mediador das palestras: Prof. Me. José Flávio Gonçalves da Fonseca (UNIFAP)

11:00-12:00 – APRESENTAÇÃO DE PÔSTERES

Mediador: Jones Barsou – Acadêmico do Curso de Licenciatura em Teatro – Turma 2015 (UNIFAP)

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

14:00-18:00 – OFICINA: O OUTRO EM AÇÃO PROCEDIMENTOS DE CRIAÇÃO EM AÇÕES PARTICIPATIVAS

Ministrante: Ma. Sarah Marques Duarte (UFBA)

Local: Auditório da UMAP- UNIFAP

14:00-18:00 – OFICINA: TEXTO E JOGO COM A PEÇA DIDÁTICA DEBRECHT

Ministrante: Prof. Dr. Vicente Concílio (UDESC)

Local: Galeria de Artes – DEPLA – UNIFAP

QUINTA-FEIRA – 26/04/2018

08:00-12:00 – RECEPÇÃO/CRENCIAMENTO

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

08:00-12:00 – MOSTRA: EXPOSIÇÃO DE FOTOPERFORMANCE: ARTISTA BACANA – ACCIONES PLASMADAS

Apresentação: Ma. Sarah Marques Duarte (UFBA)

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

08:00-18:00 – EXPOSIÇÃO DE PÔSTERES

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

09:00-09:30 – APRESENTAÇÃO DE TRABALHO: CENA CURTA: A FRUTA NÃO CAI LONGE DO PÉ

Direção e dramaturgia: Carolina Vieira e Pedro Henriques

Atuação: Carol Vieira e Flávio Gonçalves

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

09:30-10:30 – PALESTRA: ARTISTA- PESQUISADOR-DOCENTE: EXPERIÊNCIAS E SENTIDOS

Palestrante: Prof.ª Dra. Carolina Vieira Silva

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

10:30-11:30 – PALESTRA: POR UMA A-PEDAGOGIA DO TEATRO

Palestrante: Prof. Dr. Narciso Larangeira Telles (UFU)

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

Mediador das palestras: Prof. Me. José Raphael Brito dos Santos (UNIFAP)

14:00-18:00 – OFICINA: IMPROVISACÃO E COMPOSIÇÃO

Ministrante: Prof. Dr. Narciso Larangeira Telles (UFU)

Local: Galeria de Artes – DEPLA – UNIFAP

14:00-18:00 – OFICINA: IMPROVISACÃO E COMPOSIÇÃO

Ministrante: Prof. Dr. Narciso Larangeira Telles (UFU)

Local: Galeria de Artes – DEPLA – UNIFAP

14:00-18:00 – OFICINA: EXPERIÊNCIA, NARRATIVA E IDENTIDADE

Ministrante: Prof.ª Dra. Carolina Vieira Silva

Local: Auditório da UMAP – UNIFAP

20:00 – III FESTIVAL DE CENAS CURTAS – ENTRADA FRANCA

Local: Teatro das Bacabeiras

SEXTA-FEIRA – 27/04/2018

08:00-12:00 – MOSTRA: EXPOSIÇÃO DE FOTOPERFORMANCE: ARTISTA BACANA – ACCIONES PLASMADAS

Apresentação: Ma. Sarah Marques Duarte (UFBA)

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

08:00-18:00 – EXPOSIÇÃO DE PÔSTERES

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

09:00-12:00 – APRESENTAÇÃO DOS INSCRITOS NOS GRUPOSTEMÁTICOS

Coordenadores: Prof. Me. Emerson de Paula Silva (UNIFAP), Prof.ª Ma. Tainá Macedo Vasconcelos (UNIFAP), Prof. Me.

Frederico de Carvalho Ferreira (UNIFAP), Prof. Me. José Raphael Brito dos Santos (UNIFAP), Prof. Me. José Flávio

Gonçalves da Fonseca (UNIFAP) e Prof. Me. Wellington Douglas dos Santos Dias (UNIFAP)

Local: Auditório Central – Anfiteatro – UNIFAP

14:00-18:00 – OFICINA: PERCEPTUS DO EU MUNDO

Palestrantes: Prof. Me. Wellington Douglas dos Santos Dias (UNIFAP)

Local: Auditório da UMAP – UNIFAP

19:00 – ESPETÁCULO: POTESTADE – RETIRADA DE INGRESSOS UMA HORA ANTES DO HORÁRIO DE INÍCIO DO ESPETÁCULO

Atuação: Prof. Dr. Narciso Larangeira Telles (UFU)

Local: Galeria de Artes – DEPLA – UNIFAP

SÁBADO – 28/04/2018

16:00-21:00 – FAMÍLIA NO CAMPUS – PROJETO PEQUENAS DELICADEZAS

Coordenação: Prof. Ma. Juliana Souto Lemos (UNIFAP)

Local: Ginásio – UNIFAP

20:00 – III FESTIVAL DE CENAS CURTAS – ENTRADA FRANCA

Local: Teatro das Bacabeiras

SUMÁRIO

ÁREA TEMÁTICA: **PEDAGOGIA DO TEATRO & TEATRO – EDUCAÇÃO**

- 1. FILOSOFIA E TEATRO: INTERAÇÕES PARA SALA DE AULA**12
João Victor Almeida de Moraes, Gisele Tayan e Nogueira Neri
- 2. A PEDAGOGIA TEATRAL COMO CUIDADO DE SI POR MEIO DE EXPERIMENTAÇÕES A PARTIR DA MEMÓRIA CORPORAL**13
Ivan Gemaque de Paula
- 3. ENSAIO DE UM-NÓS: NOTAS SOBRE CONSTRUÇÕES REFLEXIVAS ATRAVÉS DO TEATRO DO OPRIMIDO ENQUANTO FERRAMENTA PEDAGÓGICA**14
Lana Maíara Saraiva Furtado
- 4. O ENSINO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO CAMPO DAS ARTES PERFORMATIVAS EM VENEZA: NOVOS ARES NO SISTEMA UNIVERSITÁRIO EUROPEU**15
Júlio César Viana Saraiva
- 5. INQUIETAÇÕES E AFETAÇÕES: RELATOS DE UMA ARTISTA DOCENTE DE VOLTA AO CAMPO DE ESTÁGIO**16
Alice Araújo
- 6. O TEATRO DIALÉTICO ENQUANTO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO/REFLEXIVO NA SALA DE AULA E NOS ESPAÇOS COMUNITÁRIOS DE MACAPÁ**17
Luciane Souza Pereira, José Flávio Gonçalves da Fonseca

ÁREA TEMÁTICA: **VISUALIDADES E CENAS CONTEMPORÂNEAS**

- 7. O TRAJE DE CENA E A VISUALIDADE TEATRAL**18
Tainá Macêdo Vasconcelos
- 8. CRIAÇÃO DE FIGURINO - CRIAÇÃO EXPERIMENTAÇÃO**19
Neder Roberto Charone

ÁREA TEMÁTICA: **PROCESSOS E MEIOS DE CRIAÇÃO E PESQUISA EM ARTES CÊNICAS**

- 9. A RELAÇÃO DE ALGUNS DOS FUNDAMENTOS DO KATA DO KARATÊ - DÔ NA CONCEPÇÃO DOS GESTOS DA MONTAGEM CÊNICA CONTOS, CANTOS E ENCANTOS TAPAJÔNICOS**20
Elder Otavio Santos Aguiar, José Flávio Gonçalves da Fonseca, Elizângila Eleutério Dezincourt
- 10. HISTÓRIA E POÉTICA EM JURABOTO: POESIA, PERFORMANCE E CULTURA NA ARTE DO POETA ANTONIO JURACI SIQUEIRA**21
Jaddson Luiz Sousa Silva , Joel Cardoso
- 11. POÉTICAS EM MOVIMENTO: IMAGENS, CORPO E PUNK ROCK EM ESQUIZOFRENIA POÉTICA**22
Jaddson Luiz Sousa Silva , Joel Cardoso
- 12. PICHACÃO E PUNK ROCK: UMA PERFORMANCE DA LIBERDADE**23
Jaddson Luiz Sousa Silva
- 13. PUNK ROCK E ANARCOMETODOLOGIA: CAMINHOS POSSÍVEIS PARA UMA PESQUISA EM ARTE**24
Jaddson Luiz Sousa Silva , Joel Cardoso
- 14. A ESCRITURA-PENSAMENTO DE UM PROCESSO NÔMADE: A BUSCA DA ESCRITA ENQUANTO MOMENTO MESMO DE PENSAMENTO (A ESCRITA TAMBÉM COMO CRIAÇÃO ARTÍSTICA)**25
José Flávio Gonçalves da Fonseca

Resumo dos Trabalhos Submetidos

FILOSOFIA E TEATRO: INTERAÇÕES PARA SALA DE AULA.

João Victor Almeida Moraes¹

Gisele Tayane Nogueira Neri²

Resumo: Apresenta-se como uma pesquisa que tem como tema central o teatro como instrumento de ensino e há um vasto referencial teórico sobre os métodos de ensino de filosofia para os adolescentes e crianças, seja na área pedagógica e filosófica, além de um vasto material histórico sobre o uso dele para manifestar as relações humanas. Os mitos representam o entendimento humano sobre suas próprias ações humanas e o funcionamento do mundo através das histórias passadas de geração em geração e para isso há a necessidade de memória, quando se fala em memória na filosofia nos lembramos no mito de Mnemosine (Deusa da memória) e suas nove filhas Musas, cada filha representa um meio pelo qual o conhecimento pode ser repassado e não esquecido, são eles: Eloquência; História; Poesia romântica; Música; Tragédia e alegria; Poesia Lírica; Dança; Comédia; Astronomia e astrologia. Os processos de interpretações auxiliam no processo de inclusão e aprendizagem por impulsionar ou desenvolver de habilidades discentes, dependendo da sua capacidade e papel que o melhor adéqua (no caso do aluno com limitação), com o uso dos sentidos e do arquivamento mental cada aluno é estimulado com o ensino visual; auditivo e motor para o ensino e através disso eles têm um desempenho maior do que apenas com a retórica puramente dita, já que esta consiste em apenas falar e ouvir. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, pois faremos a leitura dos teóricos relevantes para o tema e também uma reflexão sobre a educação e o elemento chave apresentado ao decorrer do texto para reflexão. Ao cabo, indicamos ainda o método dedutivo e a pesquisa qualitativa enquanto matriz metodológica do presente estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Encenar; Escola; Filosofia; Lecionar; Teatro.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Filosofia da Universidade do Estado do Amapá. E-mail: vitor1172@live.com

² Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Filosofia da Universidade do Estado do Amapá. E-mail: giihneri2@gmail.com

**A PEDAGOGIA TEATRAL COMO CUIDADO DE SI POR MEIO DE
EXPERIMENTAÇÕES A PARTIR DA MEMÓRIA CORPORAL**

Ivan Gemaque de Paula³

Resumo: É feita aqui uma investigação a respeito do trabalho artístico de Lygia Clark, intitulado Estruturação do Self, que apresenta uma concepção de arte propondo ao artista um papel de terapeuta que conduz o sujeito a ter consciência das memórias de seu corpo, buscando-se estabelecer um diálogo com o Teatro como pedagogia, partindo do pressuposto de que o conteúdo deste componente curricular não deve ser visto apenas como preparação de espetáculo ou como ensino da história do Teatro, mas sim como possibilidade de instigar atores e não atores a cuidarem de si, compreendendo o termo cuidado de si aqui a partir de proposição pedagógica apontada por Gilberto Icle (2009) como Pedagogia Teatral que inclui o outro no cuidado de si.

PALAVRAS-CHAVES: Corpo, Pedagogia, Cuidado de si, Teatro.

³ Graduado em Licenciatura Plena em Letras pela Universidade Estadual do Amapá (UNIFAP); Professor Especialista em Língua Portuguesa e Análise Literária – Universidade Estadual do Pará (UEPA); Especializando-se em Metodologia da Língua Espanhola pela Faculdade Atual; Acadêmico do Curso Licenciatura em Teatro pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Professor da rede estadual do Estado do Amapá na Unidade de Ensino Modular (UEMOD). E-mail: interconexo@hotmail.com

ENSAIO DE UM-NÓS: NOTAS SOBRE CONSTRUÇÕES REFLEXIVAS ATRAVÉS DO TEATRO DO OPRIMIDO ENQUANTO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Lana Maiara SaraivaFurtado⁴

Resumo: Das possibilidades de utilização do teatro enquanto ferramenta de reflexão ou prática pedagógica, através do Teatro do Oprimido desenvolvido por Augusto Boal voltado para a formação de acadêmicos de teatro visando a atentar às situações de opressões no dia-a-dia. Este artigo tem como objetivo discutir essa prática de teatro que torna o espectador parte do espetáculo dando-lhe liberdade e ação. Tendo como referencial teórico: Boal (1991;2009) e Filho e Marques (2012) como base teórica das formulações e estudos sobre o Teatro do oprimido e suas técnicas; Le Breton (2007) sustenta questões do corpo e experiência corporal; Pavis (2008) que aborda a expressão dentro do teatro e das artes e Roubine (1998) nos ampara com questões de encenação enquanto linguagem. Desse processo prático-teórico que resultou em um espetáculo de experimentos, no qual se utilizou algumas de suas modalidades entre elas: o Teatro-Imagem e Teatro-Jornal, mostrando aos futuros professores o quanto o T.O tem enquanto ferramenta de construção do pensamento crítico.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, T.O., Metodologia de ensino, experimento

⁴Graduanda de Licenciatura em Teatro - Turma 2017 – Universidade Federal do Amapá-UNIFAP.
lanamaiara@yahoo.com.br;

**O ENSINO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO CAMPO DAS ARTES PERFORMATIVAS
EM VENEZA: NOVOS ARES NO SISTEMA UNIVERSITÁRIO EUROPEU**

Júlio César Viana Saraiva⁵

Resumo: O artigo trata do recém criado curso Teatro e Artes Performativas da Universidade italiana IUAV de Veneza, e seu caráter diferenciado perante o cenário universitário europeu contemporâneo. Foi realizada uma análise da proposta pedagógica do curso, suas diretrizes e objetivos, além do impacto ocasionado frente ao modelo de ensino europeu vigente das Novas Tecnologias nas Artes Cênicas. O trabalho de pesquisa ocorreu durante o período de doutorado sanduíche na Universidade de Bologna (ITA) - realizado com apoio da CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - e contou com entrevistas feitas com docentes, estágios de observação em duas universidades italianas e pesquisa bibliográfica.

PALAVRAS-CHAVE: novas tecnologias, ensino de teatro, transversalidade.

⁵ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais. Bolsista da PROEX-CAPES - Brasil. E-mail: juliovianna@gmail.com

INQUIETAÇÕES E AFETAÇÕES: RELATOS DE UMA ARTISTA DOCENTE DE VOLTA AO CAMPO DE ESTÁGIO.

Alice Soares de Araújo⁶

Resumo: As reflexões aqui dispostas caminham pelo norte das sensações e reflexões de uma professora que volta ao campo de estágio como acadêmica, e todas as questões que permeiam o fazer docente no campo acadêmico. A reflexão se tece a partir do Estágio de Observação realizado no Centro de educação infantil nossa senhora de Nazaré, que se ateve a problematizar o limiar entre refletir como acadêmica e como docente. Deste modo, discorro pelos pontos que mais me chamam a atenção no campo: a infraestrutura da escola observada, e as relações entre a estrutura arquitetônica e o processo de ensino aprendizagem, por fim, em relato reflexivo. Assim, discuto como lidar com as adversidades da sala de aula, as inquietações que são semelhantes ao professor e do professor em formação.

PALAVRAS-CHAVE: Reflexão, estágio, docência

⁶ Acadêmica do Quinto semestre do curso de Licenciatura em Teatro pela Universidade Federal do Amapá – UNIFAP. E-mail: alicearaujo.livia.11@gmail.com

**O TEATRO DIALÉTICO ENQUANTO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO
DO PENSAMENTO CRÍTICO/REFLEXIVO NA SALA DE AULA E NOS ESPAÇOS
COMUNITÁRIOS DE MACAPÁ**

Luciane SouzaPereira⁷

José Flávio Gonçalves da Fonseca⁸

Resumo: O principal objetivo desta pesquisa é trabalhar a dialética na sala de aula e espaços comunitários da cidade de Macapá-Ap, a partir de modelos de ação de Brecht e outros textos didáticos, também na perspectiva brechtiana. Para a realização desta investigação foram adotadas como estratégias metodológicas, pesquisas qualitativas, descritivas, bibliográficas, observação, registros fotográficos, protocolos (relatos de estágio) dos experimentos. A partir da análise de resultados dos experimentos obtidos, fornecer propostas pedagógicas relativas ao ensino do teatro e ao seu aprendizado, frente à necessidade de uma maior contribuição no ensino do teatro nas escolas e comunidade macapaense, no que tange despertar do senso crítico e reflexivo.

PALAVRAS-CHAVE: Teatro dialético. Aprendizagem. Pensamento crítico/reflexivo.

⁷ Acadêmica de Licenciatura em Teatro pela Universidade Federal do Amapá-UNIFAP. E-mail: lulytoler@hotmail.com

⁸ Professor Assistente do Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Amapá-UNIFAP. E-mail: flavio.g.f@gmail.com

O TRAJE DE CENA E A VISUALIDADE TEATRAL

Tainá Macêdo Vasconcelos⁹

Resumo: Esse artigo conceitua traje de cena compreendendo-o como aspecto visual do fazer teatral. A importância do figurino como significante cênico, que compõe um espetáculo junto aos outros elementos teatrais. Abrangendo também a função do figurinista e suas especificidades.

PALAVRAS-CHAVE: traje de cena, visualidade, teatro.

⁹Doutoranda em artes cênicas, na Escola de Comunicação e Artes, da Universidade de São Paulo. Professora assistente da Licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Amapá. proftainamacedo@gmail.com

A CRIAÇÃO DE FIGURINO: reflexões e exercício.
LA CRÉATION DE VÊTEMENETS SCÈNIQUES :reflexion et exerices

Neder Roberto Charone¹⁰

Resumo: Este artigo objetiva refletir sobre o processo de criação do figurino cênico para o cortejo Auto do Círio, evento anual, de caráter artístico cultural que acontece na segunda sexta- feira do mês de Outubro, na cidade de Belém do Pará. A reflexão proposta encontra amparo na adequação a conceitos práticos existentes em Appia (2010) e Artaud (2010) enquanto componente da cena e, em Oiticica (2003) em seu usufruto no sentido proposto em seus Parangolés, sua mobilidade e materialidade aliada a finalidade de um espetáculo que anda. O tema, a portabilidade, a modelagem e os materiais que lhe dão sustentabilidade são considerados ante aos recursos financeiros e aos momentos heurísticos, como exercício de criação com bases na historia da Arte.

PALAVRAS-CHAVE: Figurino Cênico; Desenho do Figurino Cênico; Arte e Figurino

¹⁰ Possui graduação em arquitetura e urbanismo pela Universidade Federal do Pará (1975) e mestrado em educação e gestão universitária pela Universidade da Amazônia (1998). Atualmente é professor adjunto iv da Universidade Federal do Pará. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Desenho, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professor em artes visuais, arte hoje: processos e meios, as tecnologias contemporâneas e o ensino de artes, progressão funcional e carnaval, alegoria e fantasia. Cenografia e figurinos para teatro. neder@ufpa.br

**A RELAÇÃO DE ALGUNS DOS FUNDAMENTOS DO KATA DO KARATÊ -
DÔ NA CONCEPÇÃO DOS GESTOS DA MONTAGEM CÊNICA CONTOS,
CANTOS E ENCANTOS TAPAJÔNICOS**

Elder Otavio Santos Aguiar¹¹

José Flávio Gonçalves da Fonseca¹²

Elizangila Eleutério Dezincourt¹³

Resumo: Este artigo aborda de forma panorâmica todos os processos de construção da montagem cênica Contos, Cantos e Encantos Tapajônicos, relacionando as (posições) técnicas de movimentação corporal coreografadas do Kata do Karatê - Dô como ponto de partida para a elaboração e a construção de um estudo sobre os gestos utilizados pela atriz na contação das histórias do espetáculo.

PALAVRAS-CHAVE: Processo de criação, Movimento, Gesto, Contação de Histórias, Kata.

¹¹ Acadêmico do Curso de Teatro – Licenciatura – Universidade Federal do Amapá. E-mail: elder.aguiar@hotmail.com

¹² Professor assistente do Curso de Teatro – Licenciatura da Universidade Federal do Amapá. E-mail: flavio.g.f@gmail.com

¹³ Acadêmico do Curso de Letras da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA. elidezicuort@hotmail.com

HISTÓRIA E POÉTICA EM JURABOTO: POESIA, PERFORMANCE E CULTURA NA ARTE DO POETA ANTONIO JURACI SIQUEIRA

Jaddson Luiz SousaSilva¹⁴

JoelCardoso¹⁵

Resumo: O presente trabalho versou por apresentar um pouco da vida e arte de um escritor, poeta, cordelista e artista performático nascido e criado em meio à dinâmica natural e cultural do município de Afuá, localizado no Marajó das Florestas, no rastro de suas (re)criações tecidas acerca dos elementos culturais e patrimoniais do arquipélago de Marajó. Tal estudo configura-se como uma cartografia dos enunciados de potência política e poética da produção artística de Antonio Juraci Siqueira, em diálogo com o Marajó poético compilado no ir e vir de seu processo criativo. Contudo, para que esta pesquisa viesse à tona, utilizou-se como base epistêmica o método cartográfico e a perspectiva esquizoanalítica de Deleuze e Guattari.

PALAVRAS-CHAVE: História, Arte, Cartografia, Performance, Cultura.

¹⁴ Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará (PPGArtes/UFPA). E-mail: jaddson_luiz@yahoo.com.br

Federal do Pará

¹⁵ Docente do PPGArtes/UFPA e Doutorado em Letras Literatura Brasileira pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). E-mail: joelcardosos@uol.com.br

**POÉTICAS EM MOVIMENTO: IMAGENS, CORPO E PUNK ROCKEM
ESQUIZOFRENIA POÉTICA**

Jaddson Luiz SousaSilva¹⁶

JoelCardoso¹⁷

Resumo: O presente trabalho consiste em uma cartografia produzida acerca do vídeo-poema intitulado Esquizofrenia Poética, e toma, como horizonte esquizoanalítico, as noções de rizoma, platôs e mapa contidas nas perspectivas filosóficas de Deleuze e Guatarri (1995). Para tanto, seguindo a dinâmica imposta pelo vídeo-poema em questão, a cartografia que agora vem a lume, é construída por uma pulsação fragmentária que procura vivenciar, através da escrita, o movimento dos sons, das letras, das imagens e do corpo que emana dos poemas, dos gritos, ruídos e músicas, e da performance desenvolvida pelo ator em cena..

PALAVRAS-CHAVE: Vídeo-poema, Cartografia Poética, Esquizofrenia Poética, Movimento.

¹⁶ Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará (PPGArtes/UFPA). E-mail: jaddson_luiz@yahoo.com.br

¹⁷ Docente do PPGArtes/UFPA e Doutorado em Letras Literatura Brasileira pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). E-mail: joelcardosos@uol.com.br

PICHAÇÃO E PUNK ROCK: UMA PERFORMANCE DA LIBERDADE

Jaddson Luiz SousaSilva¹⁸

Resumo: O presente artigo pretende abordar o fenômeno social da pichação e a poética que emana da cultura urbana do punk rock, na busca por uma reflexão teórica no campo da arte e da filosofia. Para tanto, a perspectiva filosófica de Deleuze e Guattari (1997) abrirá caminhos para a constituição deste trabalho, a partir do conceito de Máquina de Guerra Nômade. Contudo, esta escrita mapeará as potências poéticas e políticas da cultura punk que foram disparadas através de algumas intervenções urbanas espalhadas pela cidade de Belém do Pará.

PALAVRAS-CHAVE: Punk Rock, Pichação, Anarquismo, Máquina de Guerra.

¹⁸ Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará (PPGArtes/UFPA). E-mail: jaddson_luiz@yahoo.com.br

PUNK ROCK E ANARCOMETODOLOGIA: CAMINHOS POSSÍVEIS PARA UMA PESQUISA EM ARTE

Jaddson Luiz SousaSilva¹⁹

JoelCardoso²⁰

Resumo: nos rastros do debate epistemológico travado no campo das pesquisas em artes, este artigo pretende apresentar, problematizar e aplicar, os caminhos possíveis de uma escrita do conhecimento (des)orientada pela anarcometodologia. Assim sendo, aqui a arte que emana da cultura punk será o objeto de estudo que dará o ponto de partida para o diálogo entre teoria e empiria, no trajeto anárquico de uma epistemo-transgressão. Contudo, na lógica de uma produção do conhecimento que parta do anarquismo artístico presente na cultura punk, este artigo seguirá a subversão da forma monográfica da escrita, e promoverá uma escrita fragmentada. Um trabalho repleto de pensamentos estilhaçados compondo anti-hierarquicamente a (des)estrutura do texto.

PALAVRAS-CHAVE: Anarco-punk, Anarquismo, Arte, Anarcometodologia.

¹⁹ Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará (PPGArtes/UFPA). E-mail: jaddson_luiz@yahoo.com.br

Federal do Pará

²⁰ Docente do PPGArtes/UFPA e Doutorado em Letras Literatura Brasileira pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). E-mail: joelcardosos@uol.com.br

**A ESCRITURA-PENSAMENTO DE UM PROCESSO NÔMADE: A BUSCA DA
ESCRITA ENQUANTO MOMENTO MESMO DE PENSAMENTO (A ESCRITA
TAMBÉM COMO CRIAÇÃO ARTÍSTICA)**

José Flávio Gonçalves daFonseca²¹

Resumo: O seguinte trabalho convida o leitor a refletir acerca da escrita enquanto momento também da criação. É trazido para discussão, as possibilidades de escrita resultantes das pesquisas do campo das poéticas e processos de criação que vão além da mera descrição-discursiva, buscando se mostrar enquanto um dispositivo poético capaz de dar conta da própria materialização do processo investigado. Assim, é apresentada a proposta de tese de doutorado que está sendo construída por meio desses pressupostos. Nesse sentido, nesse artigo são traçadas discussões acerca do texto e da virtualidade, bem como da pesquisa-escrita-performativa.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa-performativa, Escrita de processo, Dispositivo poético.

²¹ Professor Assistente da Universidade Federal do Amapá. Doutorando em Artes pela Universidade Federal do Pará. E-mail: flavio.g.f@gmail.com